



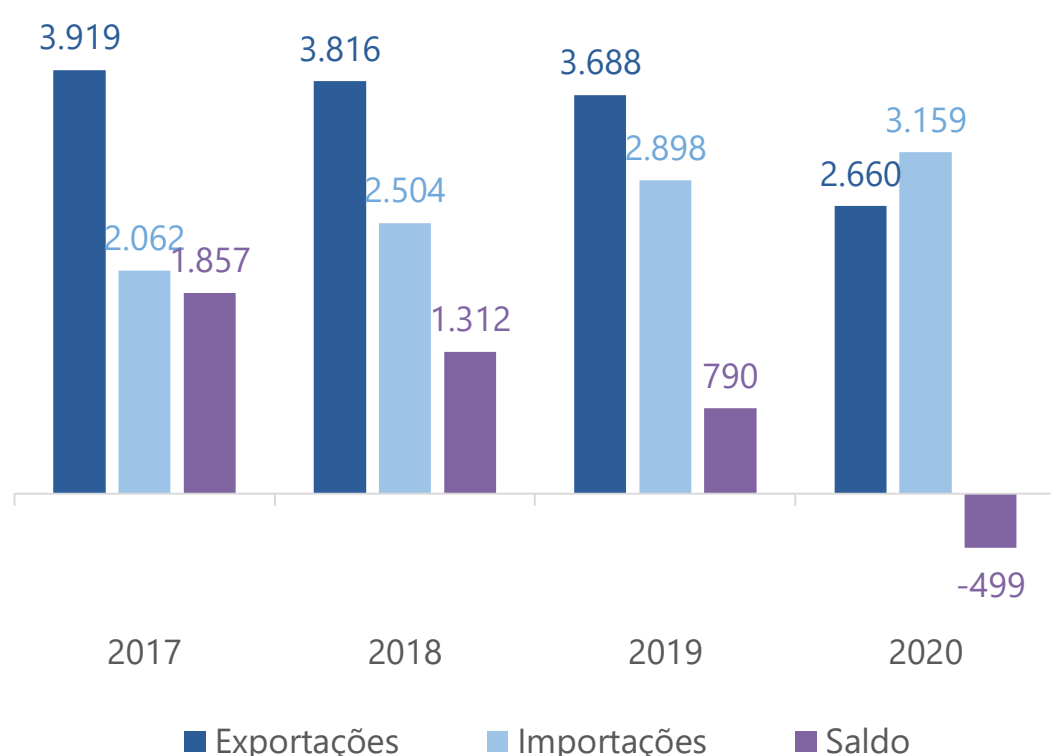
O Espírito Santo é um estado com vocação para o comércio exterior. Além da sua localização privilegiada no país, próximo a grandes centros de produção nacional, a produção interna do estado está fortemente integrada ao mercado internacional.

A pandemia da COVID-19 está impactando significativamente os fluxos de comércio no mundo e, conseqüentemente, do Brasil e do Espírito Santo. As particularidades do impacto da pandemia para o comércio exterior do estado neste período de janeiro a junho de 2020 levaram a uma perda de participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras, que passou de 3,6% para 2,6%, em relação ao ano anterior.

Tabela 1 – Balança Comercial - 2º tri. 2020
Variação (%)

Local	Exportações	Importações	Saldo
2º tri. 2020 / 2º tri. 2019			
Brasil	-8,6	-14,8	6,9
Espírito Santo	-32,5	23,7	-342,5
2º tri. 2020 / 1º tri. 2020			
Brasil	9,9	-19,3	293,4
Espírito Santo	-19,1	40,5	-518,1

Gráfico 1 – Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a junho (US\$ milhões)



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

¹ WTO Trade Forecast, 22 June 2020 – Acesse: https://www.wto.org/english/news_e/pres20_e/pr858_e.htm

² <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/07/01/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-746-bilhoes-em-junho-diz-governo.ghtml>

IMPACTO DA COVID-19 LEVARÁ À QUEDA DO COMÉRCIO INTERNACIONAL NO ANO DE 2020

A pandemia do COVID-19 já representa um evento de impacto sem precedentes na economia e no comércio mundial, à medida que a produção e o consumo se encontram significativamente reduzidos em todo o mundo¹. De acordo com as estimativas da OMC, o volume de comércio mundial no primeiro trimestre de 2020 diminuiu 3% em relação ao ano anterior. **Um impacto ainda maior é estimado para o segundo trimestre do ano, de aproximadamente 18,5%, porque em abril a maioria dos países havia adotado medidas restritivas de combate à pandemia do coronavírus.**

BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL TEM ALTA DE 6,9% NO 2º TRIMESTRE DE 2020

A pandemia do novo coronavírus impactou a balança comercial brasileira no segundo trimestre de 2020 levando a uma redução de 8,6% das exportações em relação ao mesmo período do ano anterior. **Na comparação com o primeiro trimestre de 2020, no entanto, houve crescimento de 9,9% das exportações brasileiras impulsionadas pelo aumento das vendas de produtos agrícolas para os mercados asiáticos².** As importações brasileiras responderam à pandemia no segundo trimestre de 2020 com uma forte contração de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com isso, o saldo da balança comercial brasileira cresceu 6,9% no segundo trimestre de 2020 em relação ao segundo trimestre de 2019. **De janeiro a junho de 2020 o Brasil alcançou um saldo da balança comercial positivo de US\$ 22,3 bilhões, mais ainda acumula queda de 12,1% na comparação com o mesmo período de 2019.**

No Espírito Santo os impactos negativos da pandemia para as exportações e para o saldo da balança comercial se intensificaram no segundo trimestre de 2020 e a situação no ano está relativamente pior do que a observada para os fluxos de comércio do país. As exportações capixabas caíram -32,5% no segundo trimestre de 2020 em relação ao ano anterior, após uma redução de -23,6% observada no primeiro trimestre. A contração das exportações capixabas de janeiro a junho de 2020 já representa uma perda de US\$ 1,0 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior. Enquanto que as importações tiveram crescimento de 23,7% na comparação do segundo trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019, associado ao aumento da quantidade importada de bens de capital. **A balança comercial capixaba fechou o primeiro semestre de 2020 com déficit de US\$ 499 milhões, o pior resultado desde o ano de 2002.**

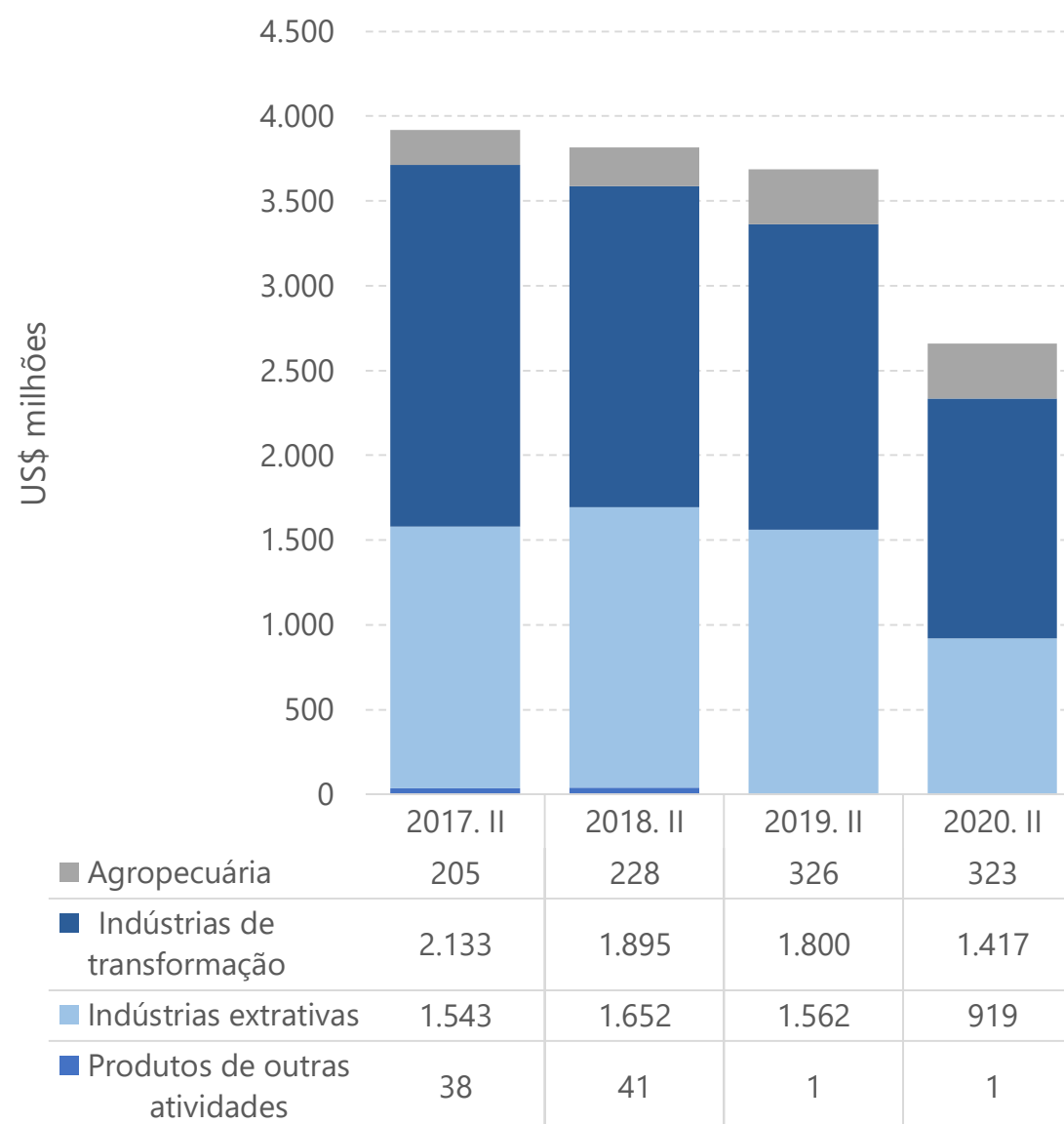


EXPORTAÇÕES DAS INDÚSTRIAS EXTRATIVAS CAEM 41,2% NO 1º SEMESTRE DE 2020

Em todas as atividades econômicas do Espírito Santo houve redução das exportações no primeiro semestre de 2020. **Considerando apenas os 10 principais produtos exportados, a queda foi de 29,6% na comparação do valor acumulado de janeiro a junho de 2020 com o mesmo período do ano anterior.**

- A agropecuária foi o setor com menor impacto, apresentou contração de 0,8% do valor exportado, porém, observou-se uma tendência de redução de preços dos bens agrícolas no mercado internacional. **O café, principal produto exportado pelo estado deste setor, teve queda de 3,3% nas exportações, mesmo com aumento do volume.** As exportações de pimentas caíram 6,4% e também tiveram crescimento da quantidade exportada.
- As exportações das indústrias de transformação caíram 21,3% e, considerando apenas os produtos de maior participação na pauta, tiveram redução significativa as pastas químicas de madeira (-9,2%), os produtos semimanufaturados de ferro ou aço (-17,1%) e as pedras de cantaria (-23,1%).
- As indústrias extrativas retraíram 41,2% e foi a atividade econômica que demonstrou maior impacto devido à pandemia da Covid-19 no estado. **As exportações de produtos do setor que tiveram as maiores quedas foram os minérios de ferro (-42,5%) e os óleos brutos de petróleo (-44,3%).**

Gráfico 2 – Exportações por Atividade Econômica - Espírito Santo Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a junho



Elaboração Ideies a partir da Classificação ISIC-International Standard Industrial Classification.

Tabela 2 – 10 Principais produtos exportados³ de janeiro a junho - Espírito Santo

Descrição	Valor (US\$ milhões)		Variação (%)	Participação (%) em 2020	Quantidade (mil toneladas)	
	2019	2020			2019	2020
Minérios de ferro	1.004	577	-42,5	21,7%	10.207	6.207
Pastas químicas de madeira	326	296	-9,2	11,1%	767	737
Óleos brutos de petróleo	510	284	-44,3	10,7%	1.260	1.096
Produtos semimanuf. de ferro ou aço	329	273	-17,1	10,3%	659	668
Pedras de cantaria	354	273	-23,1	10,2%	485	397
Café	245	237	-3,3	8,9%	150	160
Produtos laminados planos	227	157	-30,8	5,9%	452	336
Outras ligas de aço	301	133	-55,9	5,0%	530	272
Tubos flexíveis de metais comuns	43	109	153,5	4,1%	3	7
Pimenta	59	55	-6,4	2,1%	28	30
Outros	289	266	-8,1	10,0%	596	1.020
Total	3.688	2.660	-27,9	100%	15.136	10.931

³ A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH4).

Fonte: Ministério da Economia.

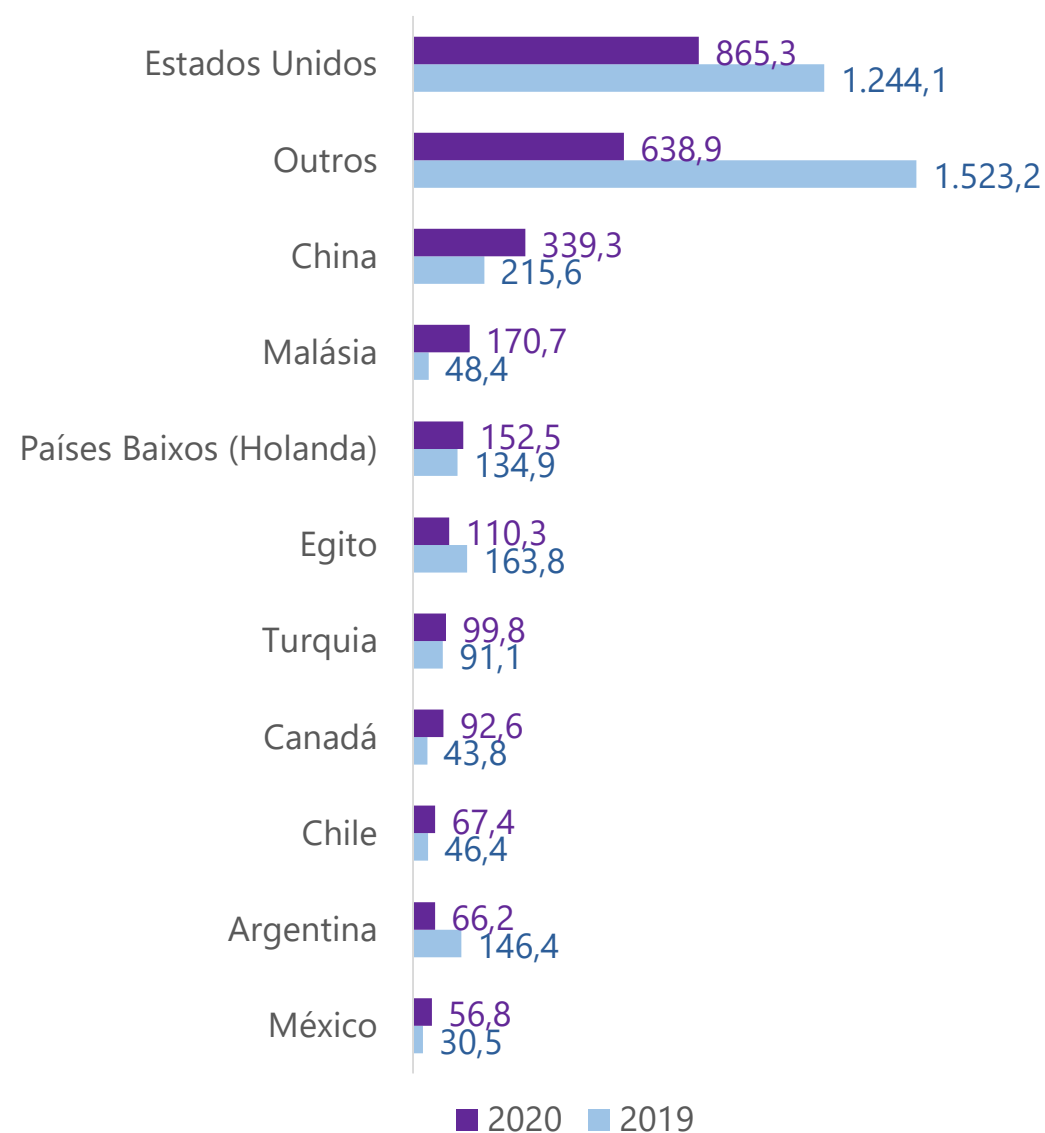


EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS CAEM 30,5% em 2020

As exportações do Espírito Santo se retraíram em mercados de destino com participação significativa no total exportado como os Estados Unidos (-30,5%), Argentina (-54,7%) e Egito (-32,6%). No caso dos Estados Unidos, principal país de destino das exportações capixabas, a perda acumulada neste ano foi de US\$ 378,9 milhões em relação ao mesmo período de 2019. **As exportações para os mercados asiáticos aumentaram de forma significativa para China (57,4%) e Malásia (252,3%).** Considerando em conjunto todos os demais mercados que não os dez principais a redução do valor exportado de janeiro a junho de 2020 foi de 58,1% na comparação com mesmo período do ano anterior. Com isso, houve uma maior concentração de mercados de destino para as exportações capixabas e os dez principais países passaram de uma participação no valor total de 58,7% para 76,0%.

A análise das exportações por fator agregado⁴ e utilizando os índices de preço e quantum⁵ para o segundo trimestre mostra uma intensificação da relevância da queda de preço para explicar a redução de valor exportado em todas as categorias. **Os bens básicos tiveram a maior queda de preço (-20,9%) do segundo trimestre, mas o volume exportado, dado pelo quantum, não teve variação.** Dentre os bens industrializados, as exportações de semimanufaturados caíram 42,5% no segundo trimestre, com queda de preços (-19,2%) e redução do volume (-28,8%).

Gráfico 3 – Exportações do Espírito Santo por país de destino
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a junho de 2020



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

Tabela 3 – Índice de preço, índice de quantum e valor das exportações do Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
Índice (base 2006=100)

Fator agregado ³	1º semestre de 2020 Valor	1º trimestre 2020			2º trimestre 2020		
		Valor	Preço	Quantum	Valor	Preço	Quantum
Básicos	-34,4	-42,9	-4,6	-40,1	-21,0	-20,9	0,0
Industrializados							
Semimanufaturados	-25,0	-0,4	-5,1	5,0	-42,5	-19,2	-28,8
Manufaturados	-16,0	9,8	-4,0	13,6	-37,6	-5,8	-34,2
Total das exportações	-28,0	-24,3	-4,8	-20,9	-32,5	-17,2	-18,3

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

⁴ O fator agregado considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) ao longo do processo produtivo até a venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industrializados, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, ferro gusa e ligas de alumínio).

⁵ Os índices de preço e quantum foram elaborados pela Funcex para o Ideies, a partir de dados do Ministério da Economia, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. O quantum refere-se ao valor das exportações (ou importações) em dólares correntes dividido pelo preço das exportações (ou importações). Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.

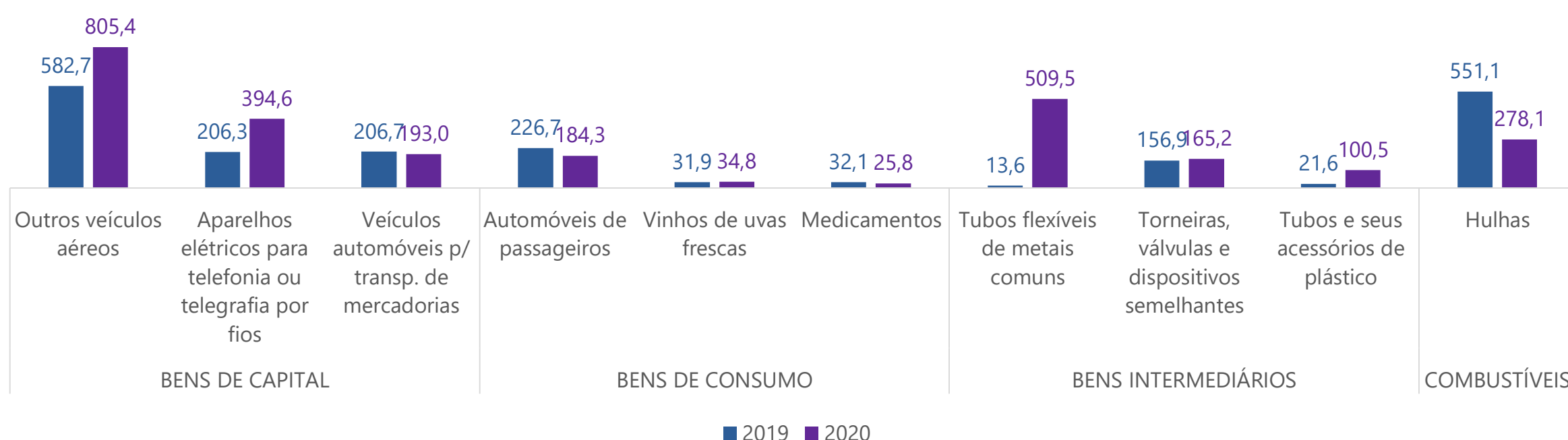


IMPORTAÇÕES DE BENS INTERMEDIÁRIOS CRESCEM 38,7% NO ANO

De janeiro a junho de 2020 as importações do Espírito Santo cresceram 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com o impacto da pandemia da Covid-19 gerando reduções significativas no preço dos bens no primeiro trimestre (-10,7%) e no segundo trimestre (-17,9%). A alta das importações capixabas foi gerada por um forte aumento da quantidade importada nas categorias de bens de capital e bens intermediários. **As importações de bens de capital aumentaram em quantidade no primeiro trimestre (63,4%) e no segundo trimestre (17,6%).** De janeiro a junho de 2020, os principais bens importados na categoria de bens de capital e que tiveram crescimento em relação ao ano anterior

foram os veículos aéreos (38,2%) e os aparelhos elétricos para telefonia (91,2%). As importações de bens intermediários cresceram 89,3% no segundo trimestre, com alta de 142,2% na quantidade e queda de 21,9% no índice de preço. Os principais produtos a puxar a alta em bens intermediários foram os tubos flexíveis de metais comuns (3.654,6%) e os tubos e seus acessórios de plástico (365,6%). **A queda de preço no segundo trimestre também foi observada nas categorias de combustíveis (-29,9%) e bens de consumo não duráveis (10,7%).** Considerando em conjunto a categoria de bens de consumo (duráveis e não duráveis) no primeiro semestre de 2020 houve queda das importações de automóveis de passageiros (-18,7%) e medicamentos (-19,6%), mas aumentou a importação de vinhos (8,9%).

Gráfico 4 – Principais produtos importados, Espírito Santo
Valor acumulado (milhões US\$) de janeiro a junho



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

Tabela 4 – Índice de preço, índice de quantum e valor das importações do Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
Índice (base 2006=100)

Grandes Categorias Econômicas ⁶	1º semestre de 2020 Valor	1º trimestre 2020			2º trimestre 2020		
		Valor	Preço	Quantum	Valor	Preço	Quantum
Capital	32,6	50,2	-8,3	63,4	18,1	0,2	17,6
Intermediários	38,7	-14,0	-8,6	-6,0	89,3	-21,9	142,2
Consumo duráveis	-19,3	19,3	-1,0	20,5	-50,4	4,2	-52,4
Consumo não duráveis	-16,2	-12,5	-3,0	-8,7	-19,7	-10,7	-9,1
Combustíveis	-45,0	-53,3	-29,2	-34,2	-35,7	-29,9	-8,5
Total das importações	9,0	-6,6	-10,7	4,7	23,7	-17,9	50,8

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

⁶As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.